

USO DA ALOE VERA (BABOSA) NA RECUPERAÇÃO DE QUEIMADURA

Jhennifer Kelly Barbosa de Souza Silva*

Resumo

Aloe vera (L.) Burm.f. conhecida popularmente como babosa, pertencente à família Asparagaceae, é uma planta herbácea nativa da África e da Península Arábica e amplamente cultivada no Brasil para uso na indústria cosmetológica e medicinal. Considerando suas propriedades medicinais, o objetivo com este trabalho foi analisar por meio de revisão de literatura o quão viável é o uso de *A. vera* na recuperação de queimaduras de 1º e 2º grau. Para tanto foi feita uma revisão junto ao google acadêmico, de trabalhos publicados em revistas, jornais e periódicos no período de 2014 a 2023. Foram encontrados 732 trabalhos, nos quais são relatadas as ações de *A. vera* no tratamento de diversas enfermidades, tais pesquisas em sua maioria obtiveram resultados satisfatórios, com a babosa propiciando rápida cicatrização de tecidos danificados, alívio da dor, ação anti-inflamatória e anti-infecciosa. As propriedades descritas podem ser atribuídas às propriedades antimicrobianas presentes na constituição química da babosa, as quais podem atuar contra os principais patógenos que infectam as lesões. Em um dos estudos realizado os pacientes tratados com curativos contendo *A. vera* apresentaram uma cura das lesões significativamente maior do que os do grupo controle, tratados com curativo comum (15 e 21 dias, respectivamente). O percentual de epitelização também foi mais alto e os graus de dor relatados, foram significativamente menores ao longo de todo o estudo, nos pacientes tratados com curativo contendo *A. vera*. Já em outro estudo, os pacientes foram tratados com gel de *A. Vera*, que promoveu a cura das feridas e o alívio da dor das queimaduras de maneira mais eficiente que a sulfadiazina de prata, o mecanismo para tal atividade pode ser explicado, pelas propriedades da referida espécie na proliferação celular e como anti-inflamatória. Em outro estudo também realizado com o gel, além de levantar evidências do uso da babosa nos cuidados e recuperação das estruturas lesionadas por queimadura, foi verificado se tratar de um tratamento de baixo custo, a aceleração da

reepitelização e ação na cicatrização, o que foi atribuído a sua capacidade de prover mais oxigênio, desencadeando o aumento da vascularização e quantidade de colágeno, responsáveis pelo aspecto cicatricial, ausência de sinais de infecção explicado pela propriedade antimicrobiana da babosa e que o gel possui propriedade hidratante como um fator para a efetivação do aspecto cicatrizado e concentração de ácido hialurônico na sua composição. Nos estudos até então realizados o uso da *Aloe vera* em queimaduras de 1º e 2º grau obtiveram bons resultados e relatos de melhora e alívio da dor por parte de pacientes que sofreram com queimaduras nos níveis descritos. Desse modo, *A. Vera* mostrou-se bastante promissora apresentando resultados satisfatórios e um tratamento de baixo custo quando comparada a sulfadiazina de prata.

Palavras-chave: Babosa; Propriedades Medicinais; Ação anti-inflamatória.

Eixo: cicatrização

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* jhennifer.barbosa@urca.br